



Nota de Imprensa

Ao tomar conhecimento da Resolução do Conselho de Ministros nº44/2010 de 14 de Junho, relativa à Reorganização da Rede Escolar, o Partido Socialista de Seia considera lamentável a forma como todo o processo foi conduzido pelo Ministério da Educação, dominado pela imposição e contradição permanentes, sem ouvir as respectivas comunidades educativas.

As propostas de organização a implementar já no próximo ano lectivo revelam desorientação e pressa de colocar em prática um modelo que o PS considera desfasado da realidade concelhia, embaraçando por completo as escolas e a comunidade educativa (docentes, pais e encarregados de educação, pessoal não docente) e comunidade em geral.

O PS de Seia elogia o desempenho da Câmara Municipal neste processo, mas lamenta que o Governo tenha ignorado os argumentos apresentados pelo Município.

Defendemos claramente uma solução de constituição, no mínimo, de dois agrupamentos, colhendo-se no período de lançamento (que poderá ser o ano lectivo de 2010/2011), todos os elementos necessários para, porventura, se tal o balanço da implementação o justificar, a criação de uma única unidade de gestão.

Esta é a solução que o PS e Câmara Municipal continuam a defender, pelo que, nos afastaremos da responsabilização de qualquer desiderato que não seja este, ficando o ónus da decisão final, só e unicamente centrado em quem de direito: o Ministério da Educação nas pessoas que o representam.

Conhecemos as nossas responsabilidades, o caminho percorrido e o que nos falta percorrer.

Sabemos o que será melhor para o nosso concelho e, quando se trata de decidir entre o partido/governo e o concelho, optámos, optamos e optaremos sempre, mas sempre, pelo concelho.

Seia, 16 de Junho de 2010

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Seia